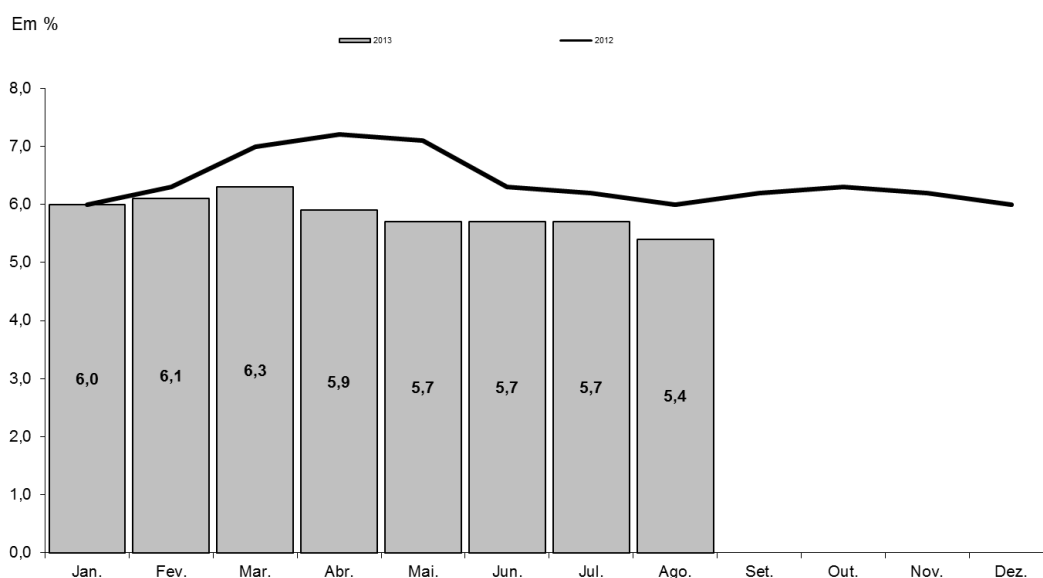


## Desemprego registra redução em agosto

1. No mês de agosto, os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego para os residentes em Porto Alegre mostraram variação negativa na taxa de desemprego total, passando de 5,7% da População Economicamente Ativa (PEA) em julho para os atuais 5,4% (Gráfico A).

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2012-2013**



**Fonte:** PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

\* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

\*\* Refere-se à média móvel trimestral dos meses de junho, julho e agosto de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho de 2013).

\*\*\* Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em agosto foi estimado em 39 mil pessoas, 2 mil a menos em relação ao mês anterior. Esse resultado foi determinado pela saída de 3 mil pessoas do mercado de trabalho, uma vez que o contingente de ocupados apresentou redução de mil pessoas em seu contingente (Tabela A). A **taxa de participação** apresentou redução, passando de 56,1% para 55,6%.

**Tabela A**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Porto Alegre**  
**Agosto de 2012, Julho de 2013 e Agosto de 2013**

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	ago/12	jul/13	ago/13	ago/13 jul/13	ago/13 ago/12	ago/13 jul/13	ago/13 ago/12
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>1.288</b>	<b>1.282</b>	<b>1.286</b>	<b>4</b>	<b>-2</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,2</b>
Inativos com 10 Anos e Mais	565	564	571	7	6	1,2	1,1
População Economicamente Ativa	723	718	715	-3	-8	-0,4	-1,1
Desempregados	43	41	39	-2	-4	-4,9	-9,3
Ocupados	680	677	676	-1	-4	-0,1	-0,6

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.  
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.  
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em agosto, o nível ocupacional para os residentes em Porto Alegre apresentou relativa estabilidade, ficando estimado em 676 mil pessoas. Com relação aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se aumento no **comércio e reparação de veículos**, em mais 4 mil pessoas, e na **construção e nos serviços**, aumento de 2 mil. A **indústria de transformação** registrou redução em de 9 mil postos (Tabela B).

**Tabela B**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Porto Alegre**  
**Agosto de 2012, Julho de 2013 e Agosto de 2013**

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	ago/12	jul/13	ago/13	ago/13 jul/13	ago/13 ago/12	ago/13 jul/13	ago/13 ago/12
<b>Total (1)</b>	<b>680</b>	<b>677</b>	<b>676</b>	<b>-1</b>	<b>-4</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,6</b>
Indústria de transformação (2)	44	54	45	-9	1	-16,7	2,3
Construção (3)	32	29	31	2	-1	6,9	-3,1
Comércio e reparação de veículos (4)	122	126	130	4	8	3,2	6,6
Serviços (5)	475	463	465	2	-10	0,4	-2,1

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.  
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.  
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.  
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo **posição na ocupação**, em agosto, o **emprego assalariado** reduziu em 3 mil seu contingente. Tal retração foi combinada pelo fechamento de 1 mil postos no **setor privado**, e mais 2 mil no **setor público**. Nas **demais posições** – que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração e profissionais liberais, entre outros – foi registrado incremento de 2 mil trabalhadores (Tabela C).

**Tabela C**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Porto Alegre**  
**Agosto de 2012, Julho de 2013 e Agosto de 2013**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	ago/12	jul/13	ago/13	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				ago/13 jul/13	ago/13 ago/12	ago/13 jul/13	ago/13 ago/12
<b>Total</b>	<b>680</b>	<b>677</b>	<b>676</b>	<b>-1</b>	<b>-4</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,6</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>482</b>	<b>481</b>	<b>478</b>	<b>-3</b>	<b>-4</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,8</b>
Setor Privado	362	370	369	-1	7	-0,3	1,9
Com Carteira Assinada	317	322	322	0	5	0,0	1,6
Sem Carteira Assinada	45	48	47	-1	2	-2,1	4,4
Setor Público (2)	120	111	109	-2	-11	-1,8	-9,2
<b>Autônomos</b>	<b>90</b>	<b>85</b>	<b>86</b>	<b>1</b>	<b>-4</b>	<b>1,2</b>	<b>-4,4</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>34</b>	<b>30</b>	<b>29</b>	<b>-1</b>	<b>-5</b>	<b>-3,3</b>	<b>-14,7</b>
<b>Demais Posições (3)</b>	<b>74</b>	<b>81</b>	<b>83</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>2,5</b>	<b>12,2</b>

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.  
Nota: Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº 2.  
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.  
(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.  
(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O **rendimento médio real** no mês de julho apresentou pequena variação positiva tanto para os ocupados (0,7%) quanto para os assalariados (0,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 2.124 para os ocupados e de R\$ 2.063 para os assalariados (Tabela D).

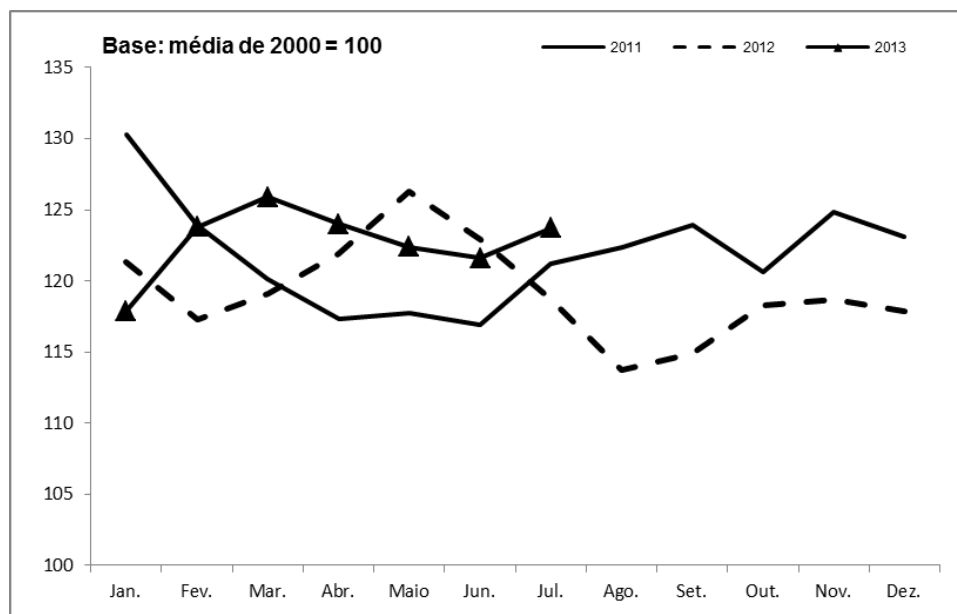
**Tabela D**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas**  
**Porto Alegre**  
**Julho de 2012, Junho de 2013 e Julho de 2013**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Julho de 2013)			Variações (%)	
	jul/12	jun/13	jul/13	jul/13	jul/13
				jun/13	jul/12
<b>Total de Ocupados (2)</b>	<b>2.045</b>	<b>2.110</b>	<b>2.124</b>	<b>0,7</b>	<b>3,9</b>
<b>Total de Assalariados (3)</b>	<b>2.057</b>	<b>2.058</b>	<b>2.063</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>
Setor Privado	1.658	1.700	1.693	-0,4	2,1
Setor Público (4)	3.420	(5)	(5)	-	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.  
(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE  
(2) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.  
(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.  
(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.  
(5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. Em julho, a **massa de rendimentos reais** aumentou entre ocupados (1,7%) e assalariados (2,0%) (Gráfico C). Para ambos os casos tal comportamento foi resultado da variação positiva tanto do rendimento médio real 0,9% quanto do salário médio 0,6% para ocupados, e para os assalariados também, variando 0,5% no rendimento médio real e 1,5% do nível de emprego.

**Gráfico C**  
**Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2011-2013**



**Fonte:** PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

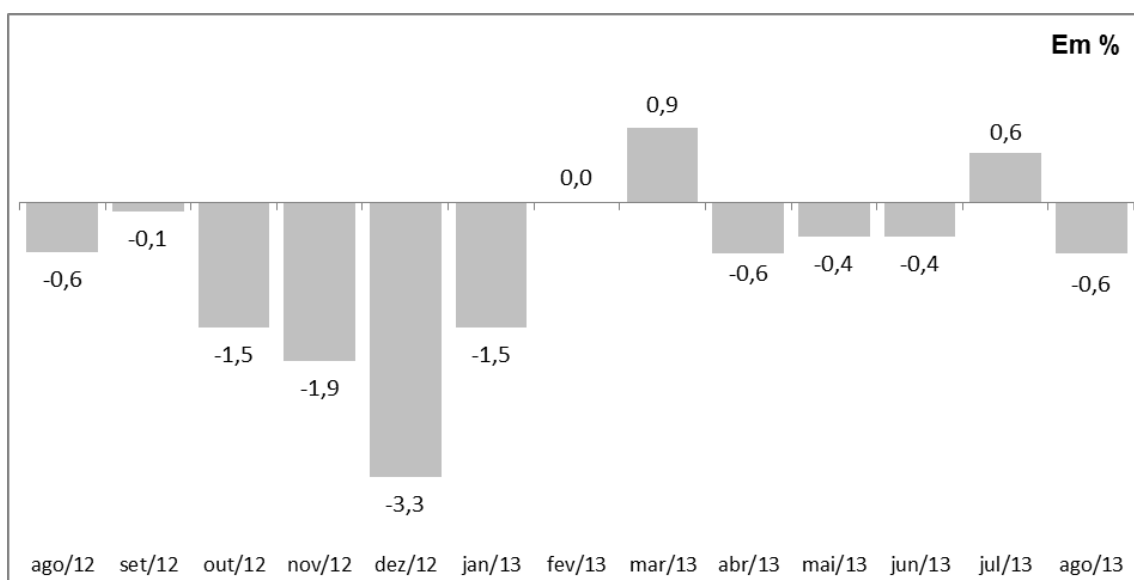
(1) Inflator utilizado: IPC – IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou redução ao passar de 6,2% da PEA em agosto de 2012, para os atuais 5,4%.
8. Nos últimos 12 meses, houve redução de 4 mil trabalhadores no contingente de ocupados e de 4 mil no de desempregados, devido exclusivamente a saída de 8 mil pessoas do mercado de trabalho (PEA). A **taxa de participação** passou de 56,1% em agosto de 2012 para 55,6% em agosto deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** apresentou redução de 0,6% (Gráfico B). Com relação aos principais setores de atividade econômica, constatou-se aumento na no **comércio e reparação de veículos** em 8 mil pessoas. Na outra ponta os **serviços** registram retração de 10 mil postos de trabalho.

**Gráfico B**  
**Variação anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2012-13**



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a agosto de 2012, registrou-se variação negativa nos **assalariados** com menos 4 mil empregos. No âmbito do **setor privado**, houve aumento de 7 mil trabalhadores, onde tanto o setor privado com carteira, quando o sem carteira contribuíram para este desempenho. Destaca-se a redução no **setor público na ordem de 11 mil postos**. As **demais posições** – em que se encontram empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos, entre outros – apresentaram aumento de 9 mil pessoas em seu contingente.
11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de julho de 2013 com os de julho de 2012, verificou-se aumento para os ocupados (3,3%), e pequena variação positiva para os assalariados (0,3%).

12. No período de 12 meses findos em julho de 2013, a **massa de rendimentos reais** aumentou para os ocupados (4,2%) e manteve-se relativamente estável para os assalariados (-0,1%). Para os ocupados, esse comportamento deveu-se, principalmente, pela **variação positiva** do rendimento médio real (3,3%), já que o nível de emprego variou 0,8%. Para os assalariados o que pesou foi o crescimento do nível de emprego uma vez que o rendimento registrou retração no período.

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.